# RELEVÂNCIA DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA DENTRO DO PROGRAMA MELHOR EM CASA NA REDUÇÃO DE CASOS DE REINTERNAÇÕES HOSPITALARES

**Autor(res)**

Ariana Giacomini Da Fonseca Moura
Joao Gabriel Dantas Baccule
Vitor Aparecido Dos Santos
Pedro Henrique Geronimo
Alexandre Peracini Reina Gomes Filho
Caio Dagoberto Casagrande Peraro

**Categoria do Trabalho**

1

**Instituição**

UNOPAR / ANHANGUERA - ARAPONGAS

**Introdução**

A Atenção Domiciliar consiste em um tipo de cuidado de saúde prestado na casa do paciente, que se articula com as redes de serviços de saúde em ações de promoção, prevenção e reabilitação. O Programa Melhor em Casa (PMC), do Sistema Único de Saúde (SUS), visa atender aos pacientes que têm dificuldades de locomoção ou que apresentam quadros clínicos complexos que necessitam de cuidados contínuos. Dentro deste marco, destaca-se o fisioterapeuta, cuja atuação se torna essencial quanto às ações de prevenção de complicações e promoção da funcionalidade. O envelhecimento da população e a ampliação das doenças crônicas demonstram a importância do fisioterapeuta nas ações de reabilitação; na redução da dependência funcional e na diminuição do risco de reinternações hospitalares, levando à promoção da qualidade de vida e a eficiência do sistema de saúde.

**Objetivo**

Relatar a importância da atuação do fisioterapeuta no Programa Melhor em Casa, com foco na prevenção de reinternações hospitalares e na reabilitação funcional de pacientes com múltiplas comorbidades baseado em revisão bibliográfica

**Material e Métodos**

Trata-se de um estudo de revisão sistemática com base em pesquisa nas bases de dados virtuais científicas como Google Acadêmico, Scielo e PubMed. Foram selecionados artigos científicos a partir de 2017 com as palavras-chaves “Programa Melhor em Casa”, “fisioterapia”, “reinternação”, os quais abordassem o papel do profissional fisioterapeuta dentro desse programa afim de demonstrar possíveis benefícios e/ou obstáculos enfrentados para atuar no programa, levando-se em conta que, é realizado em ambiente domiciliar, necessita de adesão e colaboração da família e equipe de saúde.

Anais do 1o Encontro Científico da Saúde. Arapongas, Paraná, 2025. Anais [...]. Londrina Editora Científica, 2025.
ISBN 978-65-01-54084-9

## Resultados e Discussão

Embora alguns autores enfatizem que a falta de suporte familiar, a ausência de um ambiente propício para a reabilitação e a dificuldade em acessar recursos são obstáculos que podem desestimular a adesão ao atendimento domiciliar, como os achados no estudo de Hermann e colaboradores (2017), Souza e colaboradores (2023), ao contrário, em um ensaio clinico mostraram que a atuação da fisioterapia, em conjunto com as demais especialidades, promoveu significativa melhoria clínica e funcional de uma idosa acompanhada pelo PMA. O fisioterapeuta atuou na prevenção de complicações respiratórias e musculo-esqueléticas, reeducação postural e orientação à cuidadora, reduzindo os riscos de infecção e reinternação. Observou-se melhora das escaras, aumento da ingestão alimentar e hídrica e melhora psicológica. A atuação da equipe fortaleceu o vínculo com a família e ampliou a autonomia no cuidado, evidenciando a importância do fisioterapeuta na continuidade do tratamento e na redução de reinternações.

## Conclusão

A partir dos resultados desse estudo, conclui-se que apesar de a implementação do programa enfrentar desafios complexos, que exigem um esforço conjunto de políticas públicas, investimento em recursos humanos e uma mudança cultural na abordagem do cuidado à saúde, a fisioterapia, se destacou como um componente essencial para a reabilitação dos pacientes pós-internação, trazendo benefícios significativos para a recuperação e a qualidade de vida dos mesmos. A atuação do fisioterapeuta no PMC demonstrou ser fundamental para a segurança do paciente, redução de reinternações e promoção da qualidade de vida. Sua contribuição vai além da reabilitação física, estendendo-se ao suporte aos cuidadores e ao fortalecimento dos vínculos familiares, tornando o atendimento mais eficaz e humanizado.

## Referências

GONÇALVES, G. de M. L., et al. (2025). OS DESAFIOS DE ATUAÇÃO E ADESÃO DO PROGRAMA MELHOR EM CASA PARA REABILITAÇÃO DE PACIENTES PÓS-INTERNAÇÃO HOSPITALAR. Revista CPAQV - Centro De Pesquisas Avançadas Em Qualidade De Vida , 17(1), 10. https://doi.org/10.36692/V17N1-68R

HERMANN, Ana Paula et al. O processo de ensinar e aprender o cuidado domiciliar nos cursos de graduação em saúde. Ciênc. saúde colet. 22 (7) • Jul 2017. Disponivel em: https://doi.org/10.1590/1413-81232017227.23672015

SOUSA, Letícia Cristina Alves de et al. A importância do Programa Melhor em Casa no atendimento ao paciente idoso: relato de experiência. Revista Foco, Curitiba, v. 16, n. 3, p. 1–9, 2023. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/download/1461/1054/2353